1º Comício do Bloco de Esquerda em Nelas foi dos maiores de sempre no distrito de Viseu!

11-Set-2009

O primeiro comÃ-cio do Bloco de Esquerda em Nelas acabou por revelar-se um dos maiores de sempre no distrito de Viseu, esgotando por completo o AuditÃ³rio Municipal num importante apoio Ã candidatura de AntÃ³nio Minhoto para a Assembleia da RepÃºblica perspectivando assim um bom resultado que atÃ© poderÃ¡ passar pela eleiÃ§Ã£o, quebrando o ciclo hegemÃ³nico do PS/PSD/CDS que tem feito histÃ³ria em Viseu, mas que por Viseu nÃ£o tem feito coisa nenhuma.

As intervenÃ§Ãµes comeÃ§aram com o discurso do MandatÃ¡rio Padre Costa Pinto que enalteceu o carÃ¡cter trabalhador de AntÃ³nio Minhoto e do seu percurso que se pautou sempre pela defesa intransigente da gente da sua terra atravÃ©s de muito â€œsuor, lÃ¡grimas e sangueâ€•, afirmando que o apoio pÃºblico a esta candidatura Ã© â€œefeito com plena consciÃªncia total liberdadeâ€•.Â JÃ¡ o candidato salientou o facto de Viseu estar a envelhecer a olhos vistos por falta de investimento que obriga os jovens a migrar sem que deputados eleitos como Arnaut ou Junqueiro tomem qualquer medida, deixando morrer o pequeno comÃ©rcio que Ã© o sustento de tanta gente, prometendo em vÃ£o uma linha ferroviÃ¡ria que nunca chega, fazendo um ataque sem precedentes Ã universalidade do ServiÃ§o Nacional de SaÃºde e negando os legÃ-timos direitos dos ex-trabalhadores da ENU. E aqui ilustrou a situaÃ§Ã£o com um episÃ³dio ocorrido na quarta-feira no Hospital de Viseu em que esteve por motivo de doenÃ§a, e que apesar de toda a propaganda relativa ao combate ao H1N1, tinha grande parte dos frascos com gel desinfectante vazios, porque uma gestÃ£o privada olha primeiro para os lucros e apenas depois para a saÃºde, ridicularizando ainda as taxas de internamento e cirurgia que atÃ© os mais idosos estÃ£o obrigados a pagar.

Quem tambÃ©m marcou presenÃ§a foi a Eurodeputada Marisa Matias que â€œnÃ£o podia deixar de apoiar quem sempre esteve presente na denÃºncia das injustiÃ§as feitas aos ex-mineiros e Ã populaÃ§Ã£o desta regiÃ£o onde as taxas de prevalÃªncia de cancro ultrapassam em muito as nacionaisâ€• e que em muito a ajudou na concretizaÃ§Ã£o do projecto de investigaÃ§Ã£o sobre um dos maiores crimes ambientais de que hÃ¡ memÃ³ria, e que foi o completo abandono das minas da UrgeiriÃ§a apÃ³s a sua desactivaÃ§Ã£o. Porque a â€œpolÃ-tica pode ser muitas coisas mas a polÃ-tica Ã© sobretudo as pessoas que a fazem e a forma que a fazemâ€• e as â€œcausas justas tÃªm sempre contado com o Minhotoâ€•.

JÃ¡ no final da noite subiu ao palco Francisco LouÃ§Ã£, que numa clara demarcaÃ§Ã£o do PS de SÃ³crates apontou que o fanatismo ideolÃ³gico estava do lado de quem aprovava um cÃ³digo de trabalho que nem BagÃ£o FÃ©lix ousou aprovar, de quem promove o trabalho precÃ¡rio e temporÃ¡rio, de quem privatiza o lucro e nacionaliza o prejuÃ-zo, de quem quer dividir o bolo do enriquecimento que se prove ilÃ-cito entre o fisco e o prevaricador, de quem obriga os reformados a pagar IRS, de quem atribui empreitadas sem concurso pÃºblico... apontando para quatro razÃµes vÃ¡lidas para votar no Bloco: a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores, o combate Ã corrupÃ§Ã£o, a luta por uma maior justiÃ§a social e a desprivatizaÃ§Ã£o de algumas empresas que eram do estado, porque â€œmais caro certamente foi a nacionalizaÃ§Ã£o do BPN pelo governoâ€•, que aconteceu de resto sem qualquer fanatismo ideolÃ³gico, numa Ã³bvia resposta a JosÃ© SÃ³crates que tem elegido o BE como principal adversÃ¡rio em ataques diÃ¡rios e sucessivos ao seu programa.